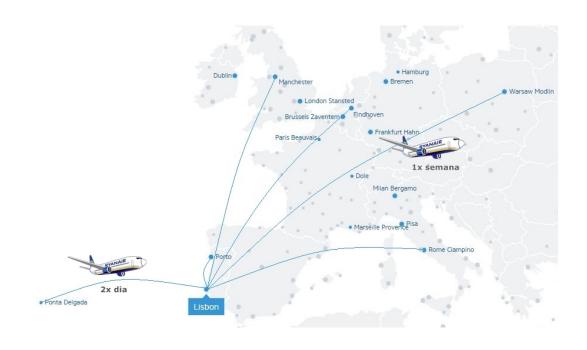


2°ano - MIEIC - 2016/2017

# Agência de Viagens

Conceção e Análise de Algoritmos Turma 6 - Grupo A



Beatriz de Henriques Martins João Carlos Almeida João Miguel Monteiro

Porto, 9 de abril de 2017



# Índice

INTRODUÇÃO	3
ENUNCIADO	4
DESCRIÇÃO DO PROBLEMA	5
FORMALIZAÇÃO DO PROBLEMA	6
SOLUÇÃO	7
Algoritmos	7
Estrutura do Programa	8
CASOS DE UTILIZAÇÃO	10
MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO	11
DIAGRAMA DE CLASSES	12
PRINCIPAIS DIFICULDADES	13
CONCLUSÃO	14



# Introdução

Nos dias que correm, cada vez mais, queremos viajar da melhor forma possível, mais rápida e barata. Existem as mais diversas apps e sites para aconselhamento. Estes executam pesquisas por datas e melhor preço.

No âmbito da disciplina de Conceção de Análise de Algoritmos do curso Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação foi-nos proposto a realização de uma Agência de Viagens. O nosso programa permite ao utilizador criar novos clientes e associar aos clientes uma viagem com deslocação e estadia. Fazendo uma pesquisa por melhor preço.



### Enunciado

Uma agência de viagens auxilia os seus clientes na pesquisa das melhores soluções para a marcação de viagens e respetivo alojamento.

Neste trabalho, pretende-se implementar um sistema que permita à agência de viagens conseguir uma seleção mais criteriosa de uma solução de acordo com as necessidades do seu cliente, procurando sempre minimizar o seu custo. Considere que o custo das viagens (bilhetes de avião, por ex.) é fixo para o período a considerar. Mas o preço do alojamento varia de acordo com o dia da semana ou período específico (festividade local, por ex.).

#### O cliente especifica:

- → origem e destino para a sua viagem, ou conjunto de locais que pretende visitar na viagem
- → O cliente pode ainda especificar um tempo limite para realizar a viagem.

Avalie a conectividade do grafo, a fim de evitar que locais a visitar se encontrem em zonas inacessíveis.



### Descrição do Problema

De uma forma geral, pretendemos resolver o problema de transportes entre países através de uma aplicação que, apenas recebendo o local de partida e chegada associado a datas, consiga devolver o transporte mais rápido ou barato. Dependendo das preferências do utilizador.

#### Input

Construção de um grafo, G=(V, E) de transportes disponíveis no qual:

→ V – vértices

Representam todas as cidades dos meios de transporte disponíveis;

 $\rightarrow$  E – arestas

Representam todas as distâncias, tempos de viagens e custos;

→ Nó de início de viagem e nó de destino.

#### Introdução de dados

Um ficheiro com as cidades e respetivas coordenadas.

Um ficheiro com os dados dos transportes disponíveis.

#### Output

O transporte com os melhores preços e datas pedidas.

#### Objetivo

Facilitar aos utilizadores a escolha dos melhores trajetos consoantes os critérios por estes preferidos.



# Formalização do Problema

Formalizamos agora o problema, de acordo com a solução que achamos mais vantajosa

### Input

G<V, E>

V: cidades

E: ligações entre as cidades

I: cidade inicial

F: cidade final

#### Output

Caminho={Vi},I=1...n

Valor

#### Objetivo

Min(valor):

$$Valor = \sum\nolimits_{i=1}^{n} \bigl( E_{i,j} \bigr)$$



# Solução

#### **Algoritmos**

Depois de analisar muito bem o problema, chegamos à conclusão de que o melhor algoritmo a implementar seria o **Algoritmo de Dijkstra**. Este encontra o menor caminho possível entre dois vértices de um grafo, dirigido ou não, e em tempo computacional

#### O([arestas + vértices] log (vértices))

O *Algoritmo de Dijkstra* é um algoritmo ganancioso, ou seja, toma decisões que parecem ótimas no momento, determinando assim os conjuntos de melhores caminhos intermediários possíveis. O valor de cada aresta está associado à distância entre duas cidades, calculada através das coordenadas (latitude e longitude) de cada cidade. O algoritmo em questão não pode ser usado em grafos com peso negativo, dado que a distância entre duas cidades nunca pode ser negativa, é perfeitamente aplicável ao problema em questão.



#### Estrutura do Programa

Ao iniciar o programa, começamos por construir o grafo. Introduzindo as Cidades com as respetivas coordenadas para construir os caminhos entre si (vértices) e o hotel correspondente a cada cidade. De seguida, carrega a informação dos clientes.

```
at edu.uci.ics.jung.visualization.renderers.BasicEdgeRenderer.drawSimpleEdge(BasicEdgeRenderer.java:99)
at edu.uci.ics.jung.visualization.renderers.BasicEdgeRenderer.paintEdge(BasicEdgeRenderer.java:62)
at edu.uci.ics.jung.visualization.renderers.BasicRenderer.renderEdge(BasicEdgeRenderer.java:78)
at edu.uci.ics.jung.visualization.BasicVisualizationServer.penderGapiRenderer.java:38)
at edu.uci.ics.jung.visualization.BasicVisualizationServer.penderGapiRenderer.java:383
at edu.uci.ics.jung.visualization.BasicVisualizationServer.penderGapiRenderer.java:383
at edu.uci.ics.jung.visualization.BasicVisualizationServer.penderGapiRenderer.java:387
at edu.uci.ics.jung.visualization.BasicVisualizationServer.paintComponent(BasicVisualizationServer.java:367)
at eju.uci.ics.jung.visualization.BasicVisualizationServer.paintComponent(BasicVisualizationServer.java:321)
at javax.swing.JComponent.paint(Unknown Source)
at javax.swing.SepaintManagersPaintManager.paintDoubleBuffered(Unknown Source)
at javax.swing.RepaintManagersPaintUnknown Source)
at javax.swing.SepaintManager.paintUnknown Source)
at javax.swing.RepaintManagers4.run(Unknown Source)
at javax.swing.RepaintManagers4.run(Unknown Source)
at javax.swing.RepaintManager.paintDirtyRegions(Unknown Source)
at javax.swing.RepaintManager.peraintDirtyRegions(Unknown Source)
```

Depois, é altura de o utilizador poder interagir com o programa em si. O usuário é obrigado a ter um ficha com os seus dados quando pretende agendar uma viagem.



O Cliente escolhe uma data e um local de partida seguido de um local de chegada e a data de regresso.

#### (IMAGEM NOVA VIAGEM)

De seguida, é sugerido ao utilizador uma viagem com tudo o que este escolheu.

(IMAGEM Grafo com viagem e estadia)



# Casos de Utilização

- → Leitura e interpretação de dados de ficheiro relativos a um mapa;
- → Escolha do melhor percurso em termos de preço ou tempo por viagem;
- → Visualização de todo o mapa através do GraphViewer;
- → Visualização do percurso escolhido através do GraphViewer.



# Métricas de Avaliação

### Avaliação Empírica do Desempenho

Para testar e avaliar a complexidade temporal do programa, utilizamos diferentes dados de entrada.

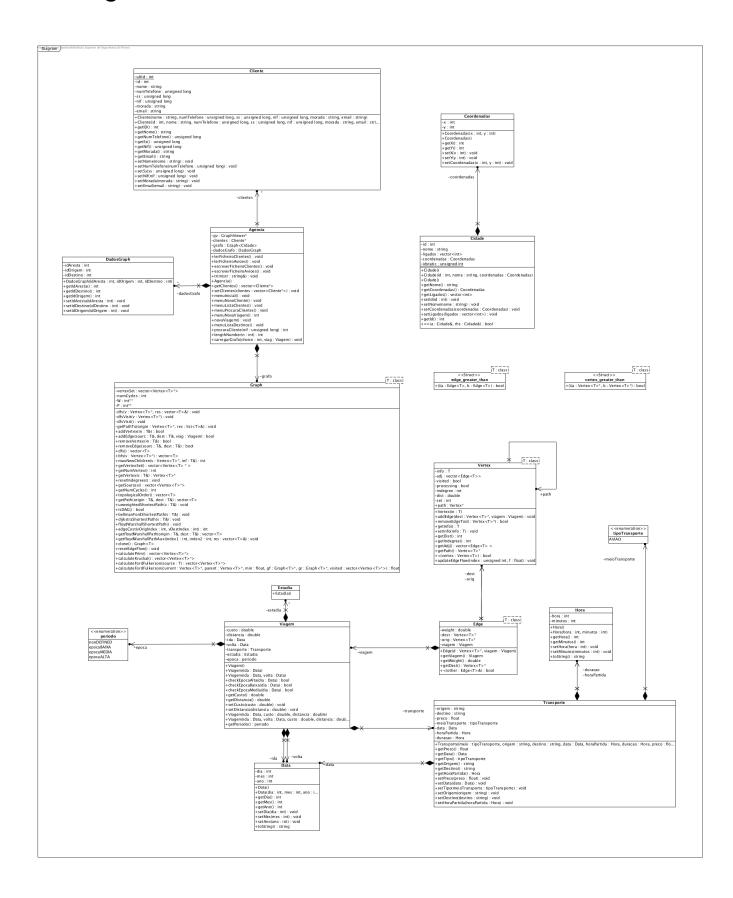
### Complexidade Temporal

Como referido anteriormente, o *Algoritmo de Dijkstra* tem um tempo computacional de

O([arestas + vértices] log (vértices))



# Diagrama de Classes





# Principais Dificuldades

Durante a realização deste projeto, deparamo-nos com alguns problemas. Um dos maiores problemas foi a introdução de dados fidedignos sobre viagens entre países. Inicialmente, íamos usar uma **API** gratuita e muito completa. Até que percebemos que fazer a leitura do ficheiro seria uma muito difícil e atrasaria em muito o projeto. Por esse motivo, decidimos usar um ficheiro de texto com toda a informação que necessitávamos para a construção do grafo.

Também tivemos alguns problemas de leitura de dados de ficheiros, devíamos às diferentes gamas implementadas nos diferentes sistemas operativos usados pelos membros do grupo.

Relativamente à parte essencial do projeto, sentimos algumas dificuldades na implementação da pesquisa em grafos.



### Conclusão

A realização deste projeto desempenhou um papel crucial no auxilio à interpretação de grafos e dos algoritmos que lhes são relacionados. Nomeadamente, o **Algoritmo de Dijkstra**.

A ponto de minimizar os erros, decidimos criar uma "Agência de Viagens" apenas para a Europa. Assim, conseguimos que os nossos dados fossem o mais fidedignos possíveis.